

CONSIDERAÇÕES SOBRE A AQUISIÇÃO FONÊMICA NA FALA DE UMA CRIANÇA EM ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO SEMANAL

Fernanda Sivalda Marchiori e Irani Rodrigues Maldonado.

Introdução

Este trabalho objetiva analisar a aquisição dos fonemas alterados na fala de 1 criança de 5 anos, aqui denominada “C3”, para que não seja revelada sua identidade e mantido sigilo e privacidade. C3 iniciou os atendimentos fonoaudiológicos na última semana de fevereiro de 2019 com a queixa de omissão sistemática do fonema /r/ em onset complexo, troca assistemática do fonema /p/ por /t/ e ceceo anterior na produção de /s/ e /z/ em sua fala. De acordo com a proposta interacionista, que serviu de base para o desenvolvimento desta pesquisa, a criança se desenvolve em situações dialógicas (interacionais) que estruturam seu desenvolvimento comunicativo e cognitivo, pressupondo que a linguagem não seja inata e que os sujeitos adquiram a língua(gem) ao serem capturados pelo funcionamento linguístico, sem obedecer uma cronologia específica. A criança participante é atendida individual e semanalmente em fonoaudiologia no Ambulatório de Avaliação e Terapia Fonoaudiológica no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (CEPRE) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo duração de 30 minutos cada sessão. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior, que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP sob o número 2.785.539.

Objetivo

Este estudo visa ainda analisar as mudanças linguísticas e subjetivas ocorridas na fala da criança participante, visto que o processo de aquisição da linguagem é singular para cada sujeito, não seguindo uma cronologia específica, de forma a verificar as mudanças de posição do sujeito em relação à fala do outro, à língua e à sua própria fala. No estudo foi possível identificar o percurso da criança na aquisição dos fonemas em questão, verificando a evolução deles em terapia.

Método

A coleta de dados foi realizada através de filmagens das sessões de terapia fonoaudiológica da participante, as quais são conduzidas pela estudante da graduação em Fonoaudiologia da UNICAMP, sob a supervisão da professora responsável pelo ambulatório. Tais filmagens foram posteriormente transcritas para que a análise de dados fosse realizada de maneira fidedigna. Os dados registrados no prontuário também foram consultados, principalmente os relativos à saúde, interação e desenvolvimento global da criança, onde foi possível observar bom estado geral de saúde e de desenvolvimento.

Resultados

Até o momento, os resultados preliminares obtidos são: consciência da criança sobre suas alterações fonêmicas, ocorrência de reformulação do dizer da criança frente às correções da terapeuta, autocorreção de suas produções e estabilização do fonema /r/ após 4 sessões terapêuticas, apresentando no momento apenas ceceo anterior durante as produções espontâneas dos fonemas /s/ e /z/ em sua fala.

Conclusão

Os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que analisar a produção da criança no diálogo em relação à fala da terapeuta na cena terapêutica é fundamental para que a criança modifique a relação com a sua fala com erro, consiga monitorar sua própria fala, reformule seu dizer dando lugar à forma linguística esperada (o acerto). Sendo assim, a pesquisa também pode contribuir com maior conhecimento à clínica fonoaudiológica quanto ao diagnóstico e atendimento de crianças que apresentam tais alterações fonêmicas.

Palavras-chave: fonoaudiologia; aquisição da linguagem; clínica de linguagem, alteração fonêmica